



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

Construindo pontes entre a ciência e o cuidado

PORTO DE GALINHAS - PERNAMBUCO

Trabalhos Científicos

Título: Enterorressonância No Diagnóstico E Estadiamento Da Doença Inflamatória Intestinal Pediátrica

Autores: Iana Manuelle de Araújo 1, Nathalia Kosmack Ribeiro 1, Natalia Poli Okamoto Mino 1, Luana Cristina do Amaral Miranda 1, Carolina Caetano Vieiralves 1, Lisa Suzuki 1, Ricardo Katsuya Toma 1, Marcela Sales Seoane 1, Mariana Deboni Bibas 1

Resumo: Resumo Objetivo(s) Avaliar a enterorressonância (entero-RM) no diagnóstico e estadiamento da doença inflamatória intestinal (DII) pediátrica. Método Estudo retrospectivo de pacientes acompanhados no ambulatório de DII de hospital terciário no período de 1995 à 2017. Estudadas variáveis demográficas, clínicas e radiológicas. A DII e seus fenótipos foram definidos segundo critérios de Porto revisados. Utilizado aparelho de ressonância magnética com campo magnético de 1,5 tesla, imagens multiplanares ponderadas em T1 e T2, antes e após a administração do meio de contrastes paramagnético intravenoso (gadólíneo) e via oral (manitol). Realizadas sequências para avaliação das alças intestinais, incluindo sequência CINE. Não foram realizados exames nos pacientes não colaborativos e com perda de seguimento. Pacientes com diagnóstico anterior ao critério de porto revisados ainda em seguimento foram reestadiados. Resultados Amostra de 96 pacientes, 56% do sexo masculino, com idade média ao diagnóstico 8,4 anos (9 meses - 17 anos). Retocolite Ulcerativa (RCU) foi definido inicialmente em 43% dos pacientes, doença de Crohn (DC) em 46% e Colite Indeterminada (CI) em 7%. A entero-RM foi realizada em 47% dos pacientes. As alterações radiológicas encontradas foram espessamento parietal, estenoses, trajetos fistulosos e restrição à difusão e realce pelo meio de contraste em alças intestinais. Dos pacientes submetidos a entero-RM, 26% tiveram mudança de diagnóstico: 58% de RCU para DC, 25% de CI para DC, 8% de CI para RCU e 8% de DC para DC fistulizante. conclusão(ões) A entero-RM contribui para definição diagnóstica, avaliação da extensão da doença e da doença perianal, sendo fundamental para o estadiamento da DII pediátrica.